

BOLETIM MENSAL
AGRICULTURA
E PESCAS

2025

JULHO

BREVE SÍNTESE SOBRE A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS
PREÇOS NA AGRICULTURA E PISCAS

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **30 de junho**, apontam para a manutenção das áreas de cereais de primavera/verão, apesar dos atrasos decorrentes da precipitação persistente até à primeira semana de maio. Nos cereais de outono/inverno, a produtividade deverá ser inferior à da campanha passada. Também na batata se antecipa uma quebra de produtividade, resultado do excesso de humidade no solo e da forte incidência de mildio. No tomate para a indústria, verificou-se uma redução da área plantada e, devido à chuva persistente, uma concentração das plantações, com potenciais impactos no escalonamento da colheita.

Nas fruteiras, os pomares de pera Rocha do Oeste continuam a ser afetados pela incidência de fogo bacteriano e estenfiliose, prevendo-se uma produtividade semelhante à dos últimos anos e muito abaixo do potencial produtivo. Nas macieiras, estima-se um aumento de produtividade no Oeste e um decréscimo no Douro. Apesar das variedades tardias de cereja terem beneficiado de melhores condições, a produção ficou novamente abaixo do potencial, à semelhança das duas campanhas anteriores.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **maio de 2025** foi 40 338 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,8% (+2,9% em abril), devido ao maior volume de abate registado em suínos (+7,4%) e caprinos (+25,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 923 toneladas, o que representou um aumento de 1,0% (-5,8% em abril), devido a um maior volume de abate de galináceos (+2,4%) e codornizes (+23,6%).

NOTA EXPLICATIVA: salvo indicação em contrário, as taxas de variação referem-se sempre a variações homólogas.

Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 8,9%, atingindo uma produção de 30 457 toneladas (+7,3% em abril), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 8,0% (+7,5% em abril). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu igualmente 8,9% (+7,9% em abril), atingindo as 10 837 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 174,2 mil toneladas, um acréscimo de 0,6% (+1,8% em abril). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 7,6% (-8,8% em abril), devido essencialmente e uma vez mais, ao menor volume de leite para consumo (-10,1%), tendo-se registado igualmente menores produções de nata para consumo (-14,8%) e de leite em pó (-22,3%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 1,6% (-12,5% em abril), em resultado da maior captura de moluscos e crustáceos. Às 11 917 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 32 067 mil euros, valor que representou um acréscimo de 13,5% (-6,8% em abril).

O preço médio do pescado descarregado foi 2,54 Euros/kg, ou seja, um aumento de 11,8% (+6,3% em abril).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **junho de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-60,6%), bovinos (+33,8%), batata (-27,8%), ovos (+24,4%) e ovinos e caprinos (+19,1%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-19,6%), plantas e flores (-7,0%), ovos (-5,7%) e frutos (+4,4%).

Em **março de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) subiu 1,4%. Em relação ao **mês anterior**, ambos os índices apresentaram um acréscimo de 0,2%.

ÍNDICE

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	8
II.1 - Previsões agrícolas	8
III - PRODUÇÃO ANIMAL	11
III.1 - Abates	11
III.2 - Produção de aves e ovos	14
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	15
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	16
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	16
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	17
V - PESCA	18





FICHA TÉCNICA

TÍTULO |

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2025

EDITOR |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

DESIGN E COMPOSIÇÃO |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica |

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição digital |

ISSN 1647-1040



 Apoio | ao utilizador

218 440 695

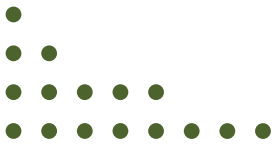
Chamada de rede fixa nacional

Mais informações em:

www.ine.pt

Consulte: Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas





I - CLIMA

O mês de junho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito quente¹ e muito seco². O valor médio da temperatura média foi de 22,5°C, com um desvio de +2,1°C em relação à normal 1991-2020, posicionando este mês como o terceiro mais quente desde 1931 (o junho mais quente deste período foi o de 2004, com 23,3°C). Quanto à precipitação, o total mensal foi de 4,3mm (valor provisório), inferior à normal 1991-2020 em 17,0mm (-80%), tendo sido o quarto mais seco desde 1931 (o junho mais seco foi o de 1996, com 2,8mm).

CLIMATOLOGIA

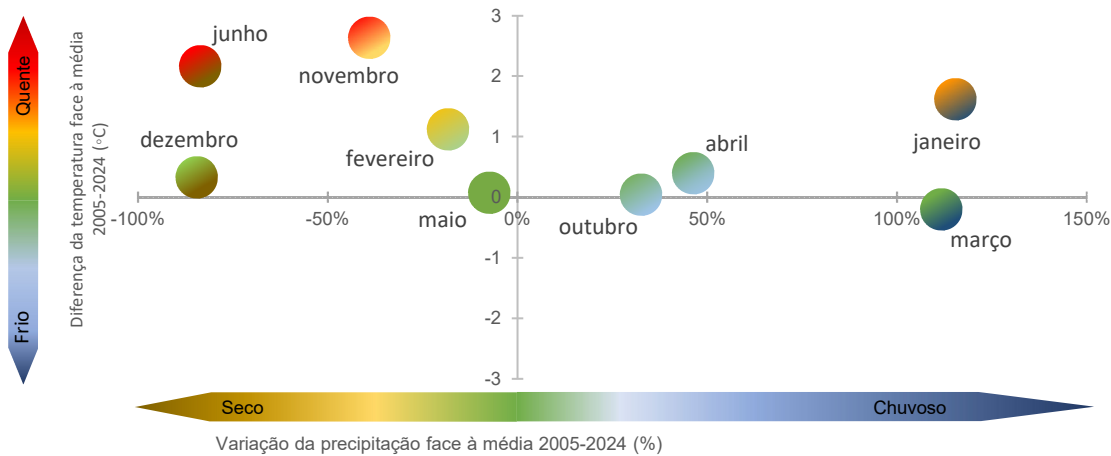
Continente

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2024	123,4	103,9	177,8	43,5	33,5	42,2	10,1	0,7	32,9	148,7	67,1	15,9
	2025	190,3	64,8	177,5	108,7	42,3	4,3 Po						
Desvio da normal 1971-2000	2024	6,1	3,8	116,6	-35,4	-37,7	10,0	-3,7	-13,0	-9,2	50,5	-42,3	-128,1
Desvio da normal 1991-2020	2025	85,3	-8,6	100,1	33,2	-19,6	-17,0 Po						
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2024	11,3	12,5	12,4	15,5	16,6	20,0	23,2	23,9	19,7	17,5	15,1	10,3
	2025	10,7	11,2	11,8	14,8	17,3	22,5						
Desvio da normal 1971-2000	2024	2,4	2,5	0,5	2,3	0,9	0,6	1,0	1,7	-0,5	1,3	2,8	0,3
Desvio da normal 1991-2020	2025	1,7	1,3	-0,6	0,8	0,5	2,1						

FONTE: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (cálculos INE, I. P.)
 Po - Valor provisório

De notar que, no atual ano hidrológico, que se iniciou em outubro, todos os meses (exceto março) registam temperaturas médias iguais ou superiores às médias dos últimos vinte anos hidrológicos.

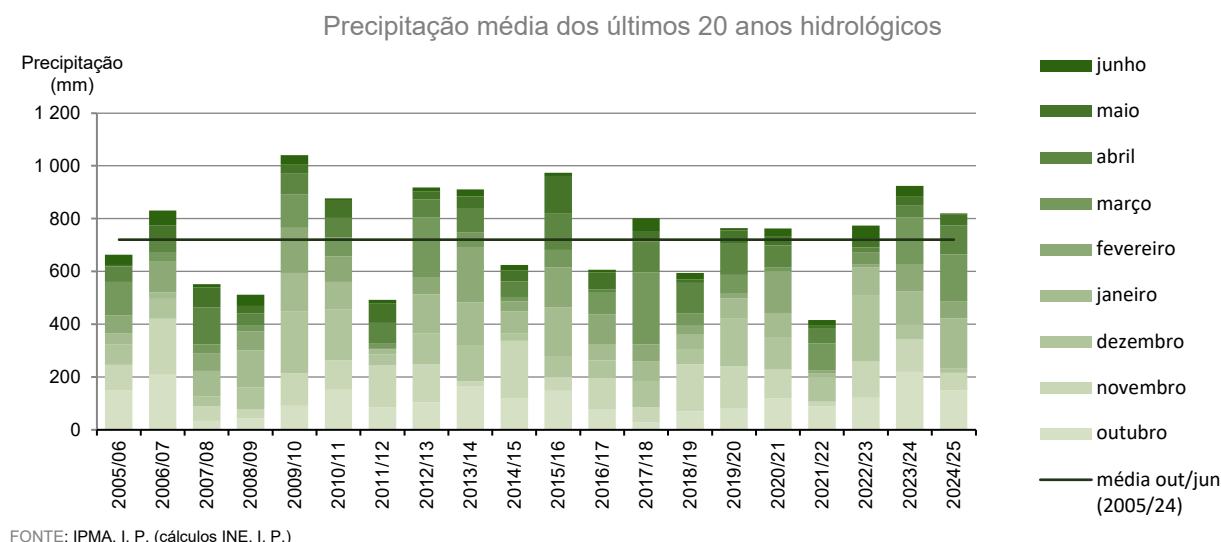
Temperatura do ar e precipitação do ano hidrológico 2024-2025 (comparação com a média do período 2005-2024)



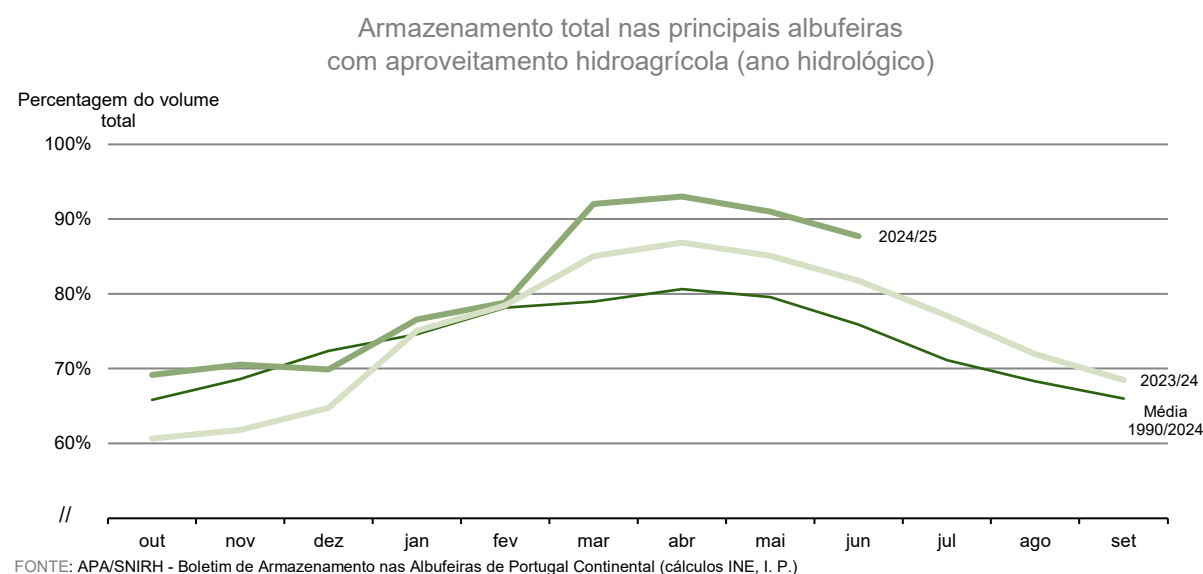
FONTE: IPMA, I. P. (cálculos INE, I. P.)

1 Classifica-se como muito quente um mês cujo valor de temperatura média permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), no intervalo dos 20% mais quentes.
 2 Classifica-se como muito seco um mês cujo valor de precipitação permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), no intervalo dos 20% mais secos.

A precipitação acumulada até ao final de junho neste ano hidrológico está 11% abaixo da registada no ano hidrológico anterior, mas 14% acima da média dos últimos vinte anos hidrológicos sendo o oitavo ano hidrológico mais chuvoso desde o de 2005/06.



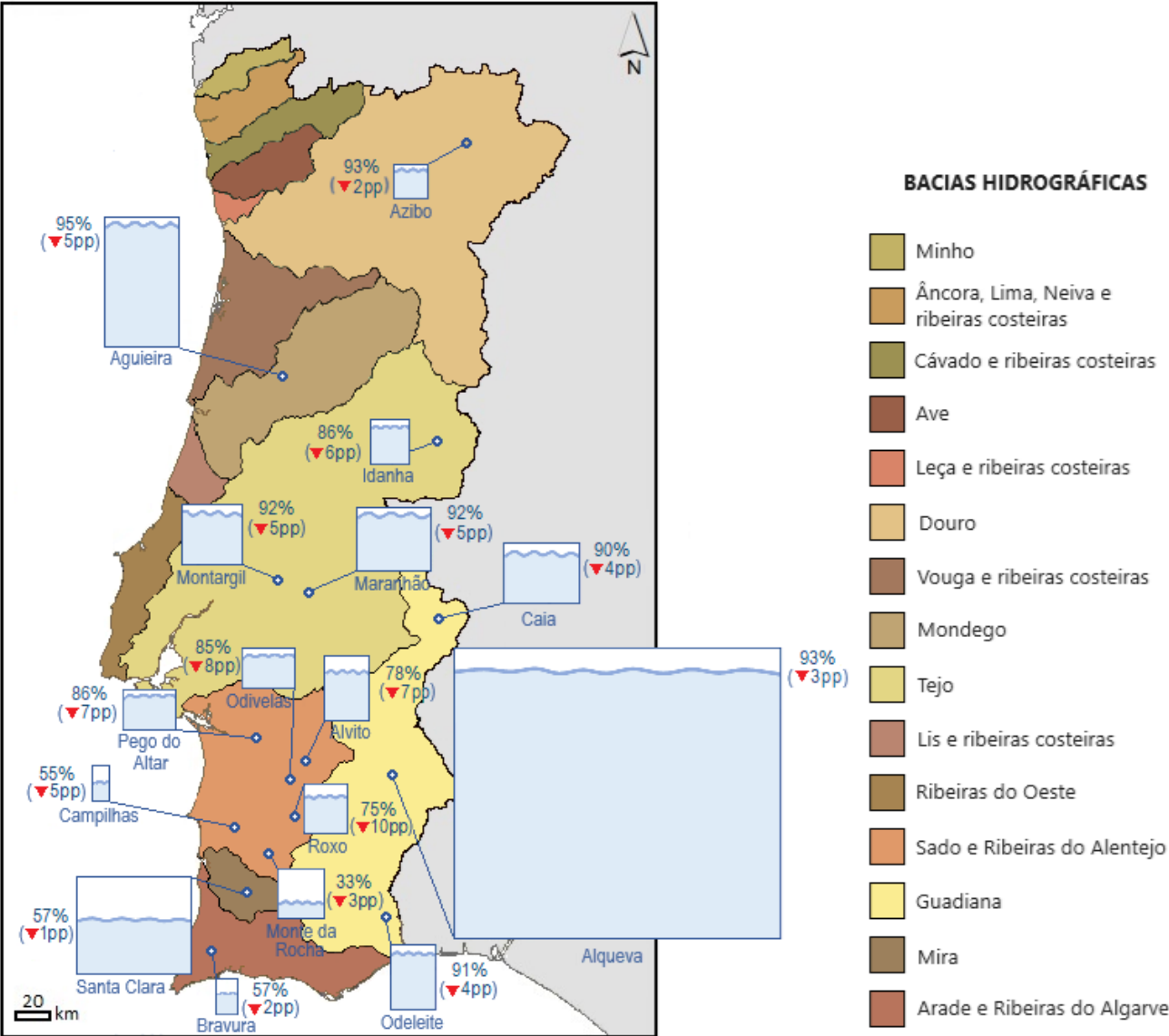
Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado, em 30 junho, nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental³ encontrava-se a 88% da capacidade total, valor inferior ao registado no final do mês passado (91%), mas superior à média de junho entre 1990/91 a 2023/24 (76%) e ao registado no final de junho de 2024 (82%).



Individualmente, a maioria das albufeiras com aproveitamento hidroagrícola encontrava-se, no final de junho, com volumes de armazenamento próximos ou superiores a 75% do volume total, ainda que se tenham registado decréscimos generalizados face ao final de maio, resultado quer das condições meteorológicas (temperatura elevada e escassa precipitação), quer da entrada em pleno na campanha de rega.

³ Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental – Dados semanais, consultados em 1 de julho de 2025, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3> e https://apambiente.pt/sites/default/files/SNIAMB_Agua/DRH/MonitorizacaoAvaliacao/BoletimAlbufeiras/Semanal.pdf

ARMAZENAMENTO INDIVIDUAL (% DA CAPACIDADE TOTAL) E VARIAÇÃO FACE AO MÊS ANTERIOR (P.P.) NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS
(30 DE JUNHO DE 2025)



FONTE: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental;
DGADR/SIR - Sistema de informação do regadio (cálculos INE, I. P.)

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- PREVISÕES AGRÍCOLAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Excelente ano de produção forrageira

As pastagens e culturas forrageiras anuais beneficiaram das condições meteorológicas da primavera, disponibilizando matéria verde em abundância para pastoreio e corte (feno/feno silagem), mesmo no interior Norte e Centro, bem como no Alentejo, onde a produtividade deverá aumentar entre 50% a 100%, em relação a um ano normal. As pastagens permanentes de sequeiro encontram-se no final do ciclo, espigadas e a secar. As culturas forrageiras anuais de outono/inverno estão praticamente colhidas, observando-se aumentos de produtividade muito significativos nas leguminosas, no azevém e nas consociações forrageiras. As disponibilidades alimentares do pastoreio direto e de alimentos conservados tiveram impacto positivo nas explorações pecuárias.

Superfície de milho para grão em níveis historicamente baixos

As sementeiras do milho para grão encontram-se praticamente concluídas, prevendo-se a manutenção da área da campanha passada, a mais baixa da série. Os atrasos decorrentes dos frequentes períodos de chuva, que se prolongaram até à primeira semana de maio, levaram ao aumento da procura de milhos de ciclo curto. As germinações foram boas, apresentando as searas diferentes estados fenológicos, resultado do longo período de sementeiras. À semelhança das últimas campanhas, a presença de javalis causou danos, obrigando a segundas sementeiras.

SUPERFÍCIE CULTIVADA								
Continente								
Culturas	2020	2021	2022	2023	2024	2025 f	Índices	
	1 000 ha						2025 f	2025 f
							(Média 2020/24 = 100)	(2024 = 100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	8	8	7	7	7	7	98	100
Milho de regadio	65	67	67	68	58	58	89	100
Arroz	26	29	27	28	28	28	100	100
Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas								
f - Valor previsto								

Atraso na instalação dos canteiros de arroz sem impacto na área semeada

As sementeiras do arroz estão praticamente concluídas, sendo a área semelhante à da campanha passada. As condições meteorológicas obrigaram ao prolongamento das sementeiras, apresentando as searas diferentes estádios fenológicos, com as semeadas mais cedo a exibirem um bom desenvolvimento vegetativo. Nas sementeiras mais tardias, sujeitas a temperaturas muito elevadas na sua fase inicial de crescimento, a germinação não foi uniforme. Em muitas zonas do Vale do Tejo e Baixo Mondego as técnicas de falsa sementeira e sementeira a seco têm ganhado relevância, sobretudo em contextos de maior pressão para reduzir o uso de herbicidas e água.

Cereais de outono/inverno com quebras acentuadas, face à campanha passada

Os cereais de outono/inverno completaram o seu ciclo vegetativo, encontrando em plena maturação. As áreas colhidas confirmam produtividades inferiores às do ano anterior na ordem dos 25%, verificando-se ainda parâmetros de qualidade reduzidos, com parte da produção a ser depreciada, o que, associado a um incremento dos custos dos fatores de produção, origina reduzidas margens líquidas.

PRODUTIVIDADE

Continente

Culturas	2020	2021	2022	2023	2024	2025 f	Índices	
	kg/ha						2025 f	2025 f
							(Média 2020/24 = 100)	(2024 = 100)
CEREAIS								
Trigo mole	2 655	2 272	1 845	1 300	3 248	2 435	108	75
Trigo duro	2 839	2 734	2 309	1 672	3 331	2 500	97	75
Triticale	1 635	1 467	1 151	656	1 955	1 470	107	75
Centeio	1 195	1 142	950	852	983	983	96	100
Cevada	3 147	2 901	2 250	1 847	3 850	2 895	103	75
Aveia	1 261	1 213	919	693	1 574	1 180	104	75
Milho de sequeiro	2 669	2 885	2 632	2 667	2 539	2 539	95	100
Arroz	5 119	5 992	5 707	6 400	6 210	6 210	106	100
BATATA								
Batata de regadio	25 543	26 899	23 776	24 407	23 582	22 450	90	95
Batata de sequeiro	10 355	10 594	9 333	9 273	8 999	8 100	83	90
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Girassol	1 592	1 782	1 658	1 960	2 187	2 300	125	105
Tomate para indústria	94 233	104 270	93 062	98 100	91 302	91 302	95	100
FRUTOS								
Pera	11 565	20 208	12 197	10 929	12 242	12 860	96	105
Maçã	20 087	26 644	21 330	21 072	23 086	21 885	98	95
Pêssego	9 168	11 218	8 579	9 141	9 555	8 120	85	85

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

Excesso de água no solo e mildio penalizam a produtividade da batata

No Ribatejo e Oeste a cultura da batata foi prejudicada pelo excesso de água no solo que provocou falhas na germinação, atrasos na emergência e nalguns casos apodrecimento dos tubérculos e asfixia radicular. De um modo geral, em todas as regiões, a subida das temperaturas, aliada à humidade, provocou forte incidência de mildio, obrigando à redução dos intervalos de aplicação dos tratamentos preventivos. As sementeiras mais tardias, instaladas no limite do ciclo da cultura, encontram-se em floração e apresentam um melhor estado vegetativo. Globalmente prevê-se uma produção de batata inferior à do ano passado e abaixo da média do quinquénio.

Tomate para a indústria com redução da área e plantações concentradas

A instalação do tomate para indústria ficou concluída em meados de junho, tendo decorrido com um ritmo muito intenso para compensar o atraso das plantações, provocado pelas chuvas frequentes até ao início de maio. Esta situação impossibilitou o escalonamento das plantações, o que conduzirá necessariamente à concentração das colheitas e à previsível saturação da capacidade de transformação instalada, apesar da redução de área imposta pela indústria. Por outro lado, o atraso poderá concentrar a floração em períodos de temperaturas elevadas, provocando quebras de vingamento do fruto com repercussões na produtividade, que deverá ser idêntica à da campanha passada e ligeiramente abaixo da média do último quinquénio.

Pera: mais uma campanha abaixo do potencial produtivo

Nos pomares de pereiras do Oeste é ainda incerto o impacto que o fogo bacteriano e a estenfiliose poderão ter na campanha. Ainda assim, prevê-se uma produtividade idêntica à dos últimos anos, consideravelmente abaixo do potencial produtivo e com perdas económicas expressivas para o setor.

Ligeiro aumento de produtividade da maçã no Oeste e decréscimo no Douro

No Douro a produtividade das macieiras deverá ser inferior à da campanha passada, devido à primavera relativamente fria e chuvosa que prejudicou o vingamento dos frutos. Na região do Oeste, apesar do aumento da intensidade do fogo bacteriano, a produtividade das variedades Gala (o grupo mais representativo) não deverá registar alterações, prevendo-se uma diminuição nas variedades Golden e Fuji e um aumento nas variedades Reineta e Candine. Globalmente estima-se uma produtividade ligeiramente inferior à de 2024 e a rondar a média do quinquénio.

Pêssego com quebras de 15%

Nos pessegueiros as chuvas causaram problemas de polinização e vingamento do fruto, prevendo-se uma quebra na produtividade de 15%.

Cereja novamente afetada pelas condições meteorológicas adversas

A campanha de produção da cereja foi, à semelhança das duas últimas, heterogénea e abaixo do potencial. Em todo o caso, nas variedades tardias registou-se um melhor vingamento que, associado às condições climáticas favoráveis das últimas semanas, possibilitaram boas produções e boa qualidade, que contribuíram para um ligeiro aumento de produção de 5%, face a 2024. Regionalmente registaram-se aumentos de 20% na Cova da Beira e Ribadouro e decréscimos em Trás-os-Montes.

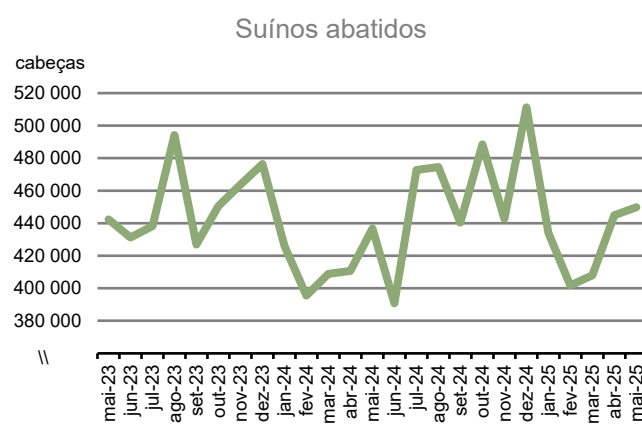
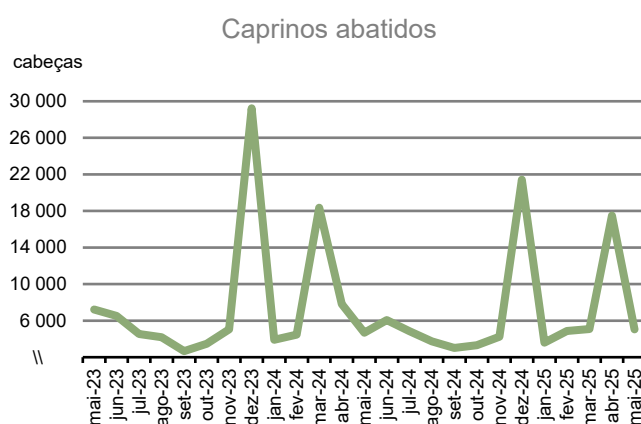
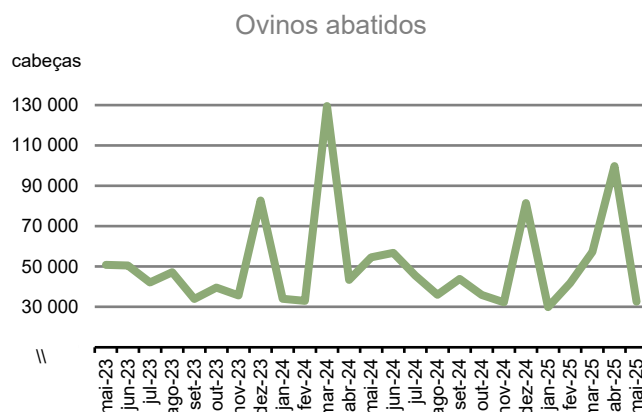
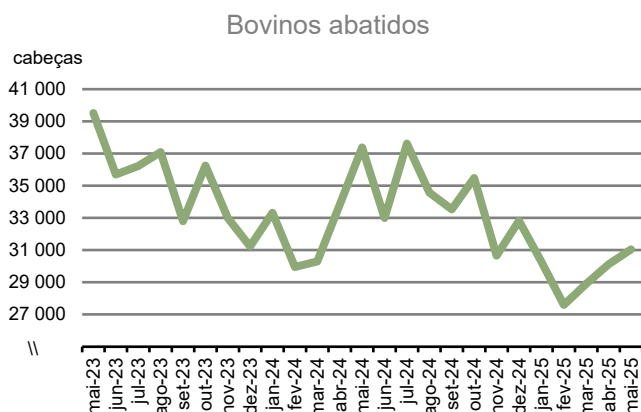
PRODUÇÃO

Continente							Índices	
Culturas	2020	2021	2022	2023	2024	2025 f	2025 f	2025 f
	1 000 t						(Média 2020/24 = 100)	(2024 = 100)
FRUTOS								
Cereja	9	24	25	12	8	8	56	105

FONTE: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas
f - Valor previsto

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - ABATES



Gado abatido: maior volume de abate de suínos e caprinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **maio de 2025** foi 40 338 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,8% (+2,9% em abril), devido ao maior volume de abate registado em suínos (+7,4%) e caprinos (+25,3%). Já os bovinos e ovinos registaram decréscimos de 15,0% e 46,0%, respetivamente. Nos equídeos não se observou abate aprovado para consumo público no mês em análise.

Em relação ao número de animais abatidos, observaram-se igualmente aumentos para suínos (+3,0%), e caprinos (+7,5%) e decréscimos para os bovinos (-17,0%) e ovinos (-40,3%).

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO PÚBLICO

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Total														
Peso limpo (t)	2024	40 569	36 129	37 338	38 493	40 015	35 842	41 467	38 433	37 974	41 148	38 036	40 318	465 761
	2025	41 153	38 095	37 658	39 592	40 338								
Bovinos														
Cabeças (n.º)	2024	33 320	29 950	30 298	33 814	37 381	32 994	37 620	34 572	33 524	35 476	30 653	32 818	402 420
	2025	30 277	27 591	28 902	30 116	31 040								
Peso limpo (t)	2024	8 330	7 536	7 652	8 622	9 633	8 540	9 545	8 702	8 524	8 914	7 733	8 037	101 769
	2025	7 697	6 991	7 374	7 751	8 186								
Suínos														
Cabeças (n.º)	2024	426 050	395 487	408 908	410 681	436 743	390 764	472 769	474 529	440 395	488 516	442 688	511 309	5 298 839
	2025	434 078	401 717	407 943	444 863	449 841								
Peso limpo (t)	2024	31 794	28 140	27 888	29 174	29 415	26 381	31 181	29 155	28 766	31 761	29 865	31 281	354 801
	2025	33 032	30 500	29 463	30 440	31 601								
Ovinos														
Cabeças (n.º)	2024	33 979	32 934	129 576	43 389	54 520	56 759	45 501	35 969	43 807	35 894	32 251	81 415	625 994
	2025	29 914	41 726	57 237	99 747	32 543								
Peso limpo (t)	2024	412	410	1 677	629	928	870	680	536	652	444	403	865	8 507
	2025	394	566	782	1 258	501								
Caprinos														
Cabeças (n.º)	2024	3 901	4 460	18 356	7 809	4 686	6 069	4 845	3 731	3 023	3 304	4 249	21 423	85 856
	2025	3 591	4 877	5 084	17 502	5 038								
Peso limpo (t)	2024	32	32	121	66	40	51	57	39	32	29	34	135	668
	2025	31	38	38	143	50								
Equídeos														
Cabeças (n.º)	2024	0	36	6	4	0	0	20	0	0	0	2	0	68
	2025	0	1	13	0	0								
Peso limpo (t)	2024	0	10	ə	ə	0	0	4	0	0	0	ə	0	14
	2025	0	ə	1	0	0								

FONTE: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate em galináceos e codornizes

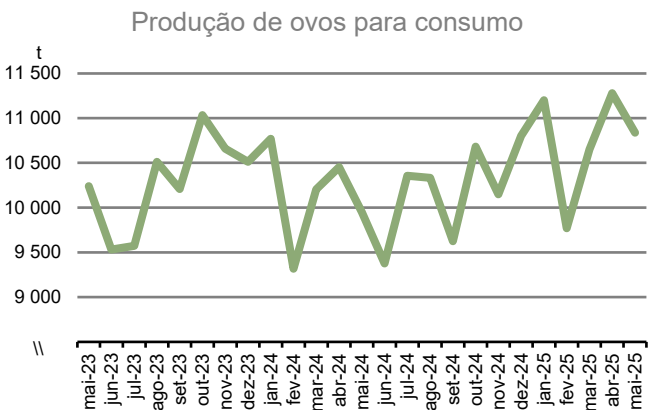
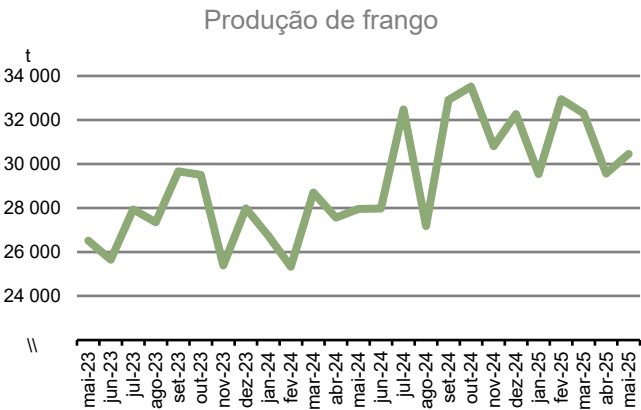
O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 923 toneladas em **maio de 2025**, o que representou um aumento de 1,0% (-5,8% em abril), devido a um maior volume de abate de galináceos (+2,4%) e codornizes (+23,6%), enquanto perus, patos e coelhos apresentaram diminuições de 7,5%, 3,0% e 9,6%, respetivamente.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se igualmente aumentos para os galináceos (+1,4%) e codornizes (+16,1%) e decréscimos para perus (-7,9%), patos (-3,4%) e coelhos (-12,5%) no mês em análise.

AVES E COELHOS ABATIDOS E APROVADOS PARA CONSUMO PÚBLICO

Portugal		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Total															
Peso limpo (t)		2024	34 106	29 564	30 768	34 845	34 574	31 219	35 889	34 238	33 595	37 044	32 158	33 949	401 949
		2025	36 022	32 219	32 095	32 837	34 923								
Galináceos															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	19 009	17 219	17 800	19 581	19 746	18 165	21 074	20 801	19 288	21 277	18 378	19 103	231 441
		2025	19 390	17 822	18 396	18 780	20 027								
Peso limpo (t)		2024	28 642	24 702	25 834	29 600	29 103	26 161	30 293	29 424	28 629	32 141	28 052	28 541	341 122
		2025	30 937	27 666	27 532	28 205	29 788								
dos quais:															
Frangos de carne															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	18 372	16 900	17 404	18 862	19 075	17 406	20 494	20 240	18 654	20 818	17 840	18 499	224 564
		2025	18 664	17 394	18 063	18 311	19 441								
Peso limpo (t)		2024	27 362	23 991	24 888	28 065	27 682	24 424	28 943	28 067	27 111	31 135	26 818	27 209	325 695
		2025	29 280	26 625	26 793	27 170	28 467								
Perus															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	313	281	296	338	356	335	364	322	323	337	280	417	3 962
		2025	332	276	281	294	328								
Peso limpo (t)		2024	3 987	3 523	3 549	3 864	4 103	3 884	4 321	3 579	3 660	3 642	3 043	4 134	45 289
		2025	3 766	3 394	3 268	3 349	3 797								
Patos															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	408	358	383	379	378	345	385	369	393	363	298	374	4 433
		2025	365	332	355	373	365								
Peso limpo (t)		2024	1 037	938	1 006	924	923	797	858	843	894	854	709	897	10 680
		2025	871	823	868	890	895								
Codornizes															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	645	572	564	666	634	491	552	624	653	714	561	592	7 268
		2025	660	538	741	590	736								
Peso limpo (t)		2024	119	108	106	130	123	97	107	116	126	141	109	115	1 397
		2025	127	99	142	113	152								
Outras Aves (a)															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		2025	0	0	0	0	0								
Peso limpo (t)		2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		2025	0	0	0	0	0								
Coelhos															
Cabeças (1 000 n.º)		2024	249	221	210	255	248	215	246	221	230	213	190	210	2 708
		2025	244	184	215	217	217								
Peso limpo (t)		2024	321	293	273	327	322	280	310	276	286	266	245	262	3 461
		2025	321	236	286	278	291								

FONTE: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos
Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes



Aumento do volume de produção de frango e de ovos de galinha para consumo

O volume de frango em **maio de 2025** aumentou 8,9%, atingindo uma produção de 30 457 toneladas (+7,3% em abril), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 8,0% (+7,5% em abril).

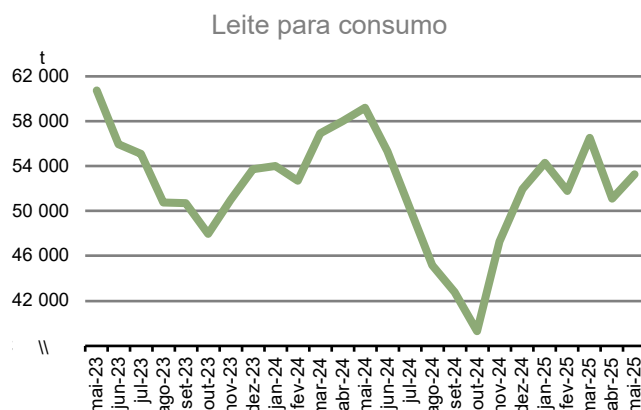
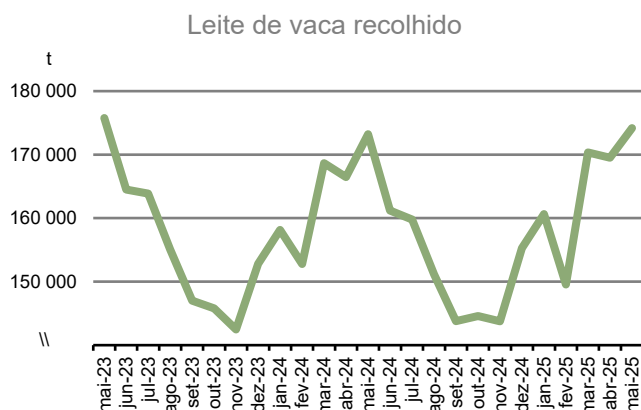
A produção de ovos de galinha para consumo cresceu igualmente 8,9% (+7,9% em abril), atingindo as 10 837 toneladas.

PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

Portugal		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Frangos															
Número (1 000)	2024	17 951	17 839	20 070	18 523	19 263	19 935	22 999	19 596	22 631	22 401	20 494	21 923	243 626	
	2025	18 826	21 506	21 769	19 915	20 797									
Peso limpo (t)	2024	26 734	25 327	28 704	27 560	27 955	27 975	32 480	27 172	32 905	33 522	30 809	32 269	353 412	
	2025	29 539	32 943	32 306	29 558	30 457									
Pintos do dia															
Número (1 000)	2024	23 246	22 226	23 135	23 851	26 580	22 967	26 532	25 887	24 350	25 901	21 995	25 555	292 223	
	2025	25 722	23 255	24 760	25 205	27 749									
Ovos de galinha (para consumo)															
Número (1 000)	2024	173 706	150 301	164 585	168 600	160 488	151 236	167 021	166 650	155 235	172 294	163 689	174 221	1 968 025	
	2025	180 655	157 569	171 773	181 938	174 788									
Peso (t)	2024	10 770	9 319	10 204	10 453	9 950	9 377	10 355	10 332	9 625	10 682	10 149	10 802	122 018	
	2025	11 201	9 769	10 650	11 280	10 837									
Ovos de galinha (para incubação)															
Número (1 000)	2024	29 113	29 263	28 842	31 573	32 821	31 001	32 637	32 343	31 503	30 851	28 368	32 546	370 862	
	2025	32 632	28 763	32 070	32 871	35 498									
Peso (t)	2024	1 805	1 814	1 788	1 958	2 035	1 922	2 023	2 005	1 953	1 913	1 759	2 018	22 993	
	2025	2 023	1 783	1 988	2 038	2 201									

FONTE: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

III.3 - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS



Menor volume de leite para consumo, natas e leite em pó

A recolha de leite de vaca em **maio de 2025** foi 174,2 mil toneladas, um acréscimo de 0,6% (+1,8% em abril). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 7,6% (-8,8% em abril), devido essencialmente e uma vez mais, ao menor volume de leite para consumo (-10,1%), tendo-se registado igualmente menores produções de nata para consumo (-14,8%) e de leite em pó (-22,3%). Pelo contrário, no mês em análise, houve aumentos dos leites acidificados (+0,4%), manteiga (+0,7%) e queijo de vaca (+9,3%).

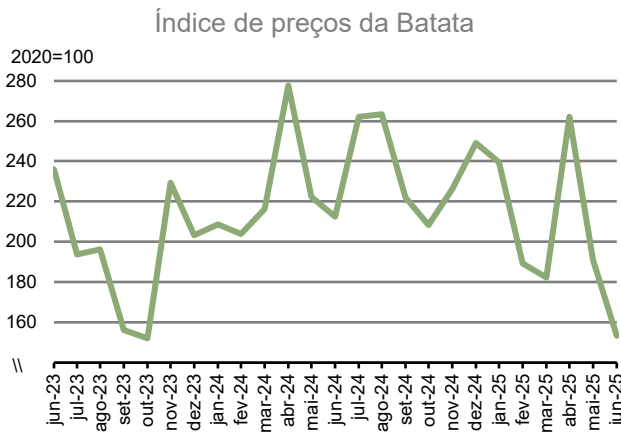
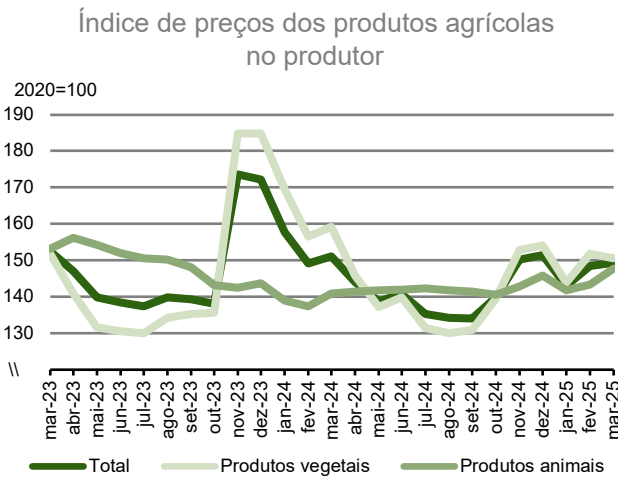
RECOLHA E TRANSFORMAÇÃO DO LEITE DE VACA

Portugal	Unidade: t													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Recolha														
Leite de vaca	2024	158 140	152 772	168 650	166 463	173 207	161 193	159 767	151 147	143 754	144 571	143 747	155 270	1 878 681
	2025	160 627	149 542	170 334	169 503	174 173								
Produtos lácteos	2024	76 672	75 406	80 452	82 197	85 207	78 709	74 648	69 641	65 144	62 179	69 381	74 153	893 790
	2025	78 242	73 043	80 614	74 987	78 771								
Leite para consumo	2024	54 012	52 708	56 906	57 978	59 208	55 331	50 218	45 140	42 774	39 332	47 250	51 959	612 816
	2025	54 269	51 764	56 505	51 105	53 257								
Nata para consumo	2024	1 923	1 962	2 038	1 975	2 311	1 858	2 029	2 316	2 068	1 911	2 228	2 437	25 056
	2025	2 303	1 768	2 518	2 177	1 968								
Leite em pó gordo e meio gordo	2024	652	885	863	911	920	867	826	916	636	706	647	933	9 760
	2025	817	817	923	926	851								
Leite em pó magro	2024	1 954	2 004	2 418	2 383	2 373	2 279	2 029	1 997	1 739	1 447	1 153	1 676	23 452
	2025	2 166	1 387	1 701	1 410	1 709								
Manteiga	2024	3 095	2 633	2 780	2 930	3 028	2 548	2 695	2 684	2 277	2 278	2 294	2 775	32 019
	2025	2 781	2 558	2 736	2 770	3 050								
Queijo	2024	5 511	4 945	5 040	5 451	5 664	5 379	5 882	5 489	5 274	5 528	5 466	5 433	65 063
	2025	5 636	5 250	5 752	6 220	6 192								
Leites acidificados	2024	9 525	10 270	10 406	10 569	11 704	10 447	10 968	11 100	10 376	10 977	10 342	8 941	125 625
	2025	10 270	9 500	10 479	10 379	11 745								

FONTE: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR



Em **junho de 2025**, o índice de preços de produtos agrícolas no produtor registou variações positivas nos bovinos (+33,8%), ovos (+24,4%), ovinos e caprinos (+19,7%), frutos (+7,5%) e plantas e flores (+0,1%). Por outro lado, verificaram-se decréscimos no azeite a granel (-60,6%), batata (-27,8%), hortícolas frescos (-3,1%) e suínos (-0,3%). Nas aves de capoeira não se registou qualquer variação.

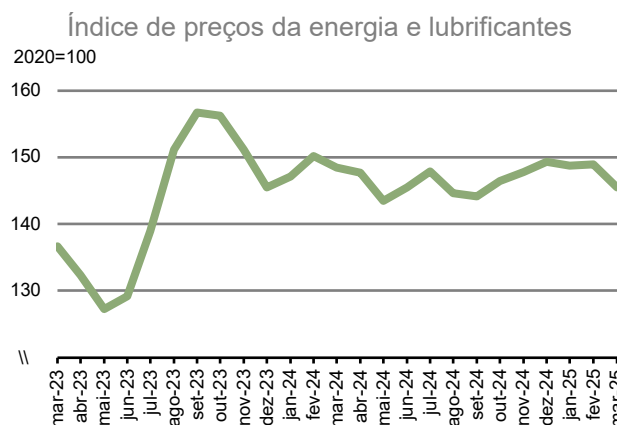
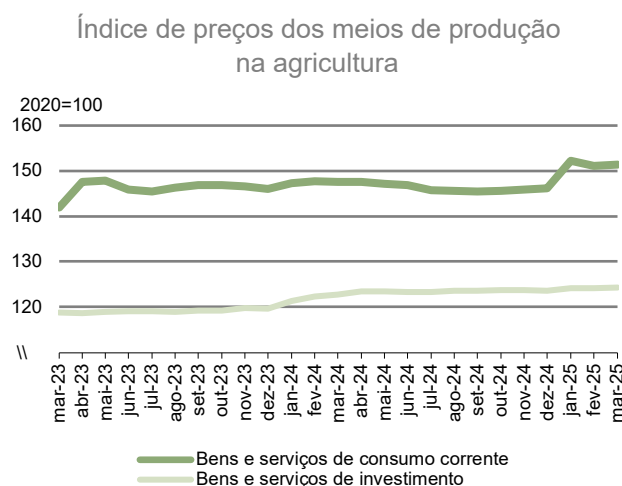
Em comparação com o **mês anterior**, destacaram-se aumentos nos índices de preços dos frutos (+4,4%), hortícolas frescos (+3,5%), suínos (+1,6%) e aves de capoeira (+0,3%). Em sentido contrário, registaram-se decréscimos na batata (-19,6%), ovos (-5,7%), plantas e flores (-7,0 %) e ovinos e caprinos (-1,2%). Os bovinos não registaram alteração.

ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR

Continente		2020=100												
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (output)	2024	157,82	149,10	151,08	144,02	138,82	140,65	135,31	134,22	134,18	139,85	150,21	151,48	144,23
	2025 Po	142,99	148,52	149,32	x	x	x							
Produção vegetal	2024	169,46	156,53	159,15	145,72	137,12	139,86	131,36	130,07	130,81	139,51	152,87	153,99	145,54
	2025 Po	143,79	151,77	150,51	x	x	x							
dos quais:														
Batata	2024	208,60	203,81	216,16	277,92	222,22	212,37	262,07	263,40	221,88	208,40	226,14	248,97	231,11
	2025 Po	239,37	189,26	182,34	262,15	190,73	153,37							
Frutos	2024	162,13	140,66	131,04	121,04	123,35	120,48	108,80	111,22	113,42	135,77	161,05	162,53	137,03
	2025 Po	140,37	142,89	134,96	122,52	124,06	129,53							
Hortícolas frescos	2024	200,08	151,80	147,17	139,35	143,27	146,85	131,74	126,56	149,78	155,43	145,12	134,90	146,16
	2025 Po	144,73	149,71	147,73	150,85	137,51	142,37							
Vinhos DOP e IGP	2024	135,00	136,36	137,95	139,09	136,79	140,86	138,89	141,77	142,11	143,02	143,09	143,98	139,91
	2025 Po	143,75	146,58	147,84	x	x	x							
Outros vinhos	2024	106,01	106,25	106,32	106,54	106,83	106,61	106,09	106,20	106,05	106,17	106,96	105,91	106,33
	2025 Po	105,83	105,89	105,95	x	x	x							
Azeite a granel	2024	354,79	358,60	371,11	390,59	357,59	379,83	325,26	307,40	404,06	x	x	186,84	342,15
	2025 Po	169,70	222,23	224,30	172,29	150,64	149,75							
Plantas e flores	2024	140,78	140,27	144,49	123,62	118,06	113,00	111,87	121,30	121,40	127,77	126,08	134,85	125,66
	2025 Po	141,81	144,99	141,91	128,93	121,61	113,13							
Produção animal	2024	139,01	137,42	140,81	141,38	141,84	141,99	142,29	141,76	141,49	140,55	142,78	145,80	141,80
	2025 Po	141,69	143,40	147,80	153,85	154,03	x							
dos quais:														
Bovinos	2024	124,29	125,84	127,96	129,49	129,18	130,44	130,81	131,31	131,03	131,57	135,80	139,78	130,62
	2025 Po	144,81	154,62	165,41	171,84	174,53	174,54							
Suínos	2024	124,52	125,03	132,94	135,64	135,67	136,55	138,87	137,02	132,42	124,24	119,78	123,72	131,54
	2025 Po	119,62	119,53	125,61	132,18	134,04	136,19							
Ovinos e caprinos	2024	135,55	131,35	133,49	130,40	131,18	136,46	135,29	138,15	141,24	143,68	152,05	167,01	141,46
	2025 Po	156,22	169,45	164,47	159,50	165,37	163,37							
Aves de capoeira	2024	145,23	140,14	140,35	140,17	142,07	146,55	146,24	146,83	146,77	146,68	146,75	146,18	144,64
	2025 Po	146,88	147,08	147,12	146,88	146,09	146,57							
Leite em natureza	2024	147,61	146,61	148,02	146,76	146,48	145,66	144,94	144,74	146,58	147,49	150,14	150,78	147,25
	2025 Po	151,24	151,14	147,68	151,05	150,09	x							
Ovos	2024	193,79	185,29	185,40	183,24	177,61	175,34	173,36	169,49	172,17	194,36	209,13	208,90	186,12
	2025 Po	206,76	205,26	229,34	248,26	231,47	218,21							

Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)
DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida
Po - Valor provisório x - Valor Não disponível

IV.2 - ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA



Em **março de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 2,6%. Os maiores acréscimos foram registados nos alimentos para animais (+5,1%), despesas veterinárias (+3,2%), outros bens e serviços (+2,6%), sementes e plantas (+2,3%) e manutenção de materiais (+1,5%). Por outro lado, os maiores decréscimos ocorreram nos adubos (-7,8%) e na energia e lubrificantes (-2%).

Comparando com o **mês anterior**, verificou-se um aumento de 0,2%, principalmente devido aos aumentos nos alimentos para animais e nas despesas veterinárias (ambos com +0,6%), na manutenção de materiais (+0,3%) e em outros bens e serviços (+0,2%). Estes aumentos compensaram os decréscimos na energia e lubrificantes (-2,3%) e sementes e plantas (-0,3%). Os adubos mantiveram-se estáveis, sem variação.

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se um aumento de 1,4%, destacando-se o índice de preços dos tratores (+0,2%), dos motocultivadores e materiais de 2 rodas e das máquinas e materiais para cultura (ambos com +0,1%). Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo de 0,2%.

ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA ¹

Continentes		2020=100												
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2024 Rv	147,20	147,70	147,50	147,60	147,10	146,90	145,70	145,50	145,40	145,60	145,80	146,20	146,50
	2025 Po	152,20	151,10	151,40										
dos quais:														
Sementes e plantas	2024	117,00	120,20	119,70	123,20	122,50	121,00	119,70	119,80	119,80	121,40	121,40	123,10	120,70
	2025 Po	120,50	122,80	122,40										
Energia e lubrificantes	2024 Rv	147,10	150,20	148,40	147,70	143,40	145,50	147,90	144,60	144,10	146,40	147,80	149,30	146,80
	2025 Po	148,70	148,90	145,50										
Adubos e corretivos	2024	189,10	189,70	189,60	189,60	189,60	189,40	176,80	176,80	176,80	175,80	175,80	175,80	182,90
	2025 Po	173,80	174,80	174,80										
Alimentos para animais	2024	176,10	175,90	175,80	175,50	175,10	174,20	172,40	172,40	172,40	172,30	172,30	172,30	173,90
	2025 Po	187,00	183,60	184,70										
Despesas veterinárias	2024	111,40	112,20	112,60	112,60	112,90	113,80	113,70	113,90	113,80	113,90	114,10	114,40	113,30
	2025 Po	114,80	115,50	116,20										
Manutenção de materiais	2024	127,45	128,45	127,47	127,85	127,55	127,17	126,93	127,35	127,05	126,89	126,87	127,20	127,40
	2025 Po	128,29	128,99	129,32										
Outros bens e serviços	2024	110,93	111,18	111,45	111,64	111,75	112,07	112,11	112,15	112,20	112,24	112,33	113,07	111,90
	2025 Po	113,81	114,15	114,35										
Bens de investimento (input II)	2024	121,27	122,36	122,73	123,43	123,44	123,37	123,28	123,54	123,55	123,71	123,72	123,64	123,17
	2025 Po	124,08	124,11	124,39										
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2024	116,97	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,70
	2025 Po	118,85	118,97	118,97										
Máquinas e materiais para cultura	2024	123,77	125,04	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,21
	2025 Po	125,33	125,46	125,46										
Máquinas e materiais para colheita	2024	120,00	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,10
	2025 Po	121,20	121,20	121,20										
Tratores	2024	117,16	119,76	119,76	119,76	119,76	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,66
	2025 Po	119,96	119,96	119,96										

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

1 - Informação mensal recolhida trimestralmente.

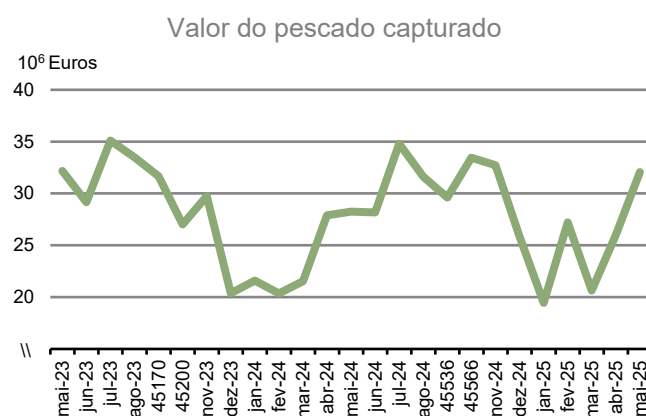
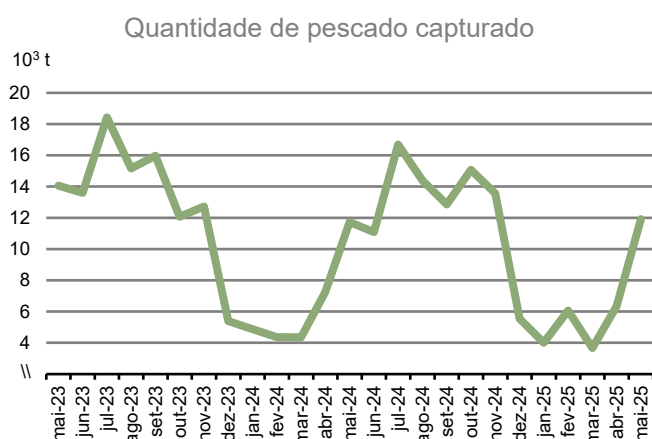
Po - Valor provisório

Rv - Valor revisado

Aumento do volume de capturas de moluscos e crustáceos

Em **maio de 2025** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 1,6% (-12,5% em abril), em resultado da maior captura de moluscos e crustáceos. Às 11 917 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 32 067 mil euros, valor que representou um acréscimo de 13,5% (-6,8% em abril).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 1 051 toneladas de pescado, ou seja, um decréscimo de 13,3%, sobretudo consequência da menor captura de tunídeos e peixe-espada no mês em análise. As 741 toneladas da R. A. da Madeira representaram um aumento de 76,7%, devido essencialmente ao maior volume de tunídeos capturados na região.

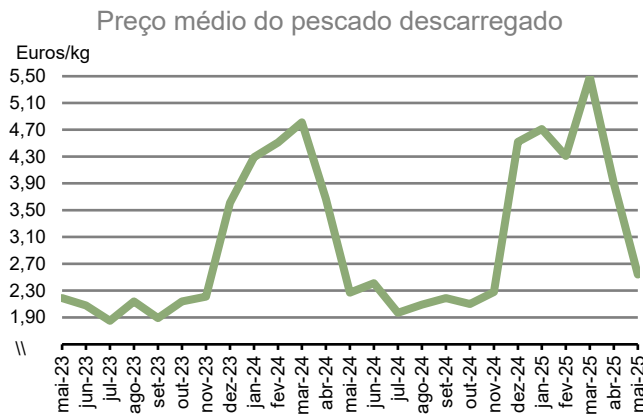


O volume de captura de peixes marinhos a nível nacional foi 10 326 toneladas, o que representou um decréscimo de 1,5% (-12,7% em abril). Para esta situação contribuiu de forma determinante a menor captura de sardinha (-5,2%), com 3 928 toneladas capturadas ao abrigo do Despacho N.º 4741-B/2025 de 17 de abril de 2025, que determina a reabertura da pesca desta espécie a partir das 00:00 horas do dia 21 de abril de 2025, cavala (-50,5%), com 731 toneladas, peixe-espada (-11,2%), com 390 toneladas e biqueirão (-87,9%), com apenas 2 toneladas.

Pelo contrário, houve no mês em análise uma maior captura de carapau e carapau negrão (+40,5%), com 2 657 toneladas e de tunídeos (+20,4%), com 1 176 toneladas capturadas.

O volume de crustáceos (199 toneladas) teve um aumento de 9,4%, sobretudo pela maior captura de gamba branca, camarões, lagostim e perceves. As 1 387 toneladas de moluscos representaram um acréscimo de 30,9%, sendo de destacar o maior volume de polvo, pota e berbigão capturados.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 2,54 Euros/kg, ou seja, um aumento de 11,8% (+6,3% em abril). O preço médio dos peixes marinhos (2,03 Euros/kg) teve igualmente um aumento de 11,5%, para o qual contribuiu a subida registada em espécies como a sardinha, a cavala, os tunídeos e o peixe-espada. O preço médio dos crustáceos (12,91 Euros/kg) diminuiu 8,2%, nomeadamente pelo valor inferior de espécies como a gamba branca, lagostim e camarões. O preço médio dos moluscos (5,41 Euros/kg) apresentou praticamente uma manutenção (-0,1%).



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

CAPTURAS NOMINAIS

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Portugal														
Peso (t)	2024	4 873	4 367	4 352	7 249	11 733	11 086	16 693	14 391	12 855	15 070	13 566	5 541	121 776
	2025	4 004	6 060	3 668	6 345	11 917								
Valor (10 ³ €)	2024	21 580	20 349	21 521	27 887	28 243	28 174	34 801	31 613	29 599	33 458	32 721	25 843	335 788
	2025	19 455	27 206	20 624	25 999	32 067								
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2024	2	12	26	8	5	5	1	1	ə	5	1	1	67
	2025	2	15	16	9	5								
Valor (10 ³ €)	2024	154	300	352	150	90	53	14	10	2	3	62	138	1 328
	2025	71	332	350	197	54								
Peixes marinhos														
Peso (t)	2024	3 443	3 068	3 100	5 734	10 485	9 905	15 484	12 980	11 127	12 562	10 492	3 421	101 802
	2025	2 703	4 340	2 332	5 006	10 326								
Valor (10 ³ €)	2024	13 493	12 105	13 296	17 774	19 904	20 068	25 696	23 135	20 568	21 969	18 741	12 866	219 616
	2025	11 676	16 052	11 240	16 580	21 774								
dos quais:														
Carapau e carapau negro														
Peso (t)	2024	815	931	805	1 800	1 891	1 416	1 029	1 783	1 726	1 556	1 621	577	15 951
	2025	791	897	625	1 486	2 657								
Valor (10 ³ €)	2024	1 636	1 736	1 685	2 750	2 493	2 107	6 232	2 077	1 975	1 907	1 972	1 088	27 656
	2025	1 551	1 545	1 472	2 457	3 083								
Biqueirão														
Peso (t)	2024	36	3	11	1	19	17	108	1 095	1 650	1 446	857	638	5 882
	2025	427	1 208	22	6	2								
Valor (10 ³ €)	2024	232	4	19	ə	28	21	204	1 566	2 935	3 434	2 606	2 097	13 145
	2025	1 648	2 861	35	24	3								
Sardinha														
Peso (t)	2024	10	4	1	7	4 141	4 386	6 497	5 002	3 796	3 528	3 991	557	31 922
	2025	33	30	1	943	3 928								
Valor (10 ³ €)	2024	17	5	3	9	3 321	5 979	7 260	5 867	3 844	3 587	3 495	502	33 889
	2025	60	31	4	879	3 747								
Cavala														
Peso (t)	2024	596	420	257	627	1 476	1 728	3 190	2 324	1 693	3 736	2 029	212	18 288
	2025	97	270	175	262	731								
Valor (10 ³ €)	2024	416	382	317	507	872	915	1 506	1 153	815	1 931	1 120	185	10 120
	2025	124	221	159	307	690								
Tunídeos														
Peso (t)	2024	331	258	587	1 322	977	603	1 528	1 091	561	287	238	136	7 918
	2025	142	117	167	568	1 176								
Valor (10 ³ €)	2024	2 085	1 737	2 613	3 876	2 384	1 104	2 648	2 271	1 703	974	1 003	862	23 262
	2025	1 177	982	1 444	2 819	3 531								
Peixe espada														
Peso (t)	2024	361	361	287	377	439	420	355	345	323	350	335	172	4 125
	2025	263	383	142	279	390								
Valor (10 ³ €)	2024	1 573	1 640	1 309	1 672	2 029	1 890	1 566	1 518	1 389	1 554	1 476	767	18 382
	2025	1 208	1 748	664	1 339	1 835								
Crustáceos														
Peso (t)	2024	67	115	119	149	182	156	178	143	131	107	143	142	1 632
	2025	54	141	138	167	199								
Valor (10 ³ €)	2024	272	1 198	1 621	2 107	2 406	2 163	2 858	2 362	2 121	1 647	1 865	2 026	22 646
	2025	247	1 287	1 383	1 833	2 444								
Moluscos														
Peso (t)	2024	1 360	1 173	1 107	1 359	1 060	1 020	1 029	1 267	1 596	2 395	2 931	1 977	18 275
	2025	1 245	1 565	1 181	1 163	1 387								
Valor (10 ³ €)	2024	7 661	6 746	6 251	7 856	5 842	5 891	6 232	6 105	6 909	9 839	12 053	10 812	92 198
	2025	7 460	9 536	7 651	7 388	7 795								
Continente														
Peso (t)	2024	4 382	3 663	3 471	5 477	10 101	9 740	14 547	12 774	11 943	14 300	13 116	5 170	108 682
	2025	3 628	5 566	3 234	5 356	10 125								
Valor (10 ³ €)	2024	18 433	16 203	16 964	21 173	21 953	22 507	27 917	25 594	25 364	29 718	30 280	23 169	279 275
	2025	16 986	23 968	17 626	20 563	24 844								
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2024	9	3	ə	6	4 136	4 385	6 496	5 002	3 796	3 527	3 991	556	31 909
	2025	31	30	ə	942	3 926								
Valor (10 ³ €)	2024	15	2	ə	6	3 315	5 976	7 259	5 866	3 843	3 585	3 494	499	33 861
	2025	55	29	ə	876	3 743								
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2024	265	388	589	1 328	1 212	998	1 783	1 268	686	535	260	266	9 578
	2025	174	225	335	469	1 051								
Valor (10 ³ €)	2024	1 879	2 480	2 962	4 367	4 301	4 103	5 513	4 720	3 243	2 607	1 477	2 136	39 789
	2025	1 419	1 819	2 448	2 907	4 066								
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2024	76	90	354	1 053	833	520	1 346	886	385	147	75	32	5 797
	2025	21	37	70	207	671								
Valor (10 ³ €)	2024	475	413	1 150	2 321	1 805	842	2 243	1 644	845	319	242	73	12 372
	2025	162	291	523	962	1 561								
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2024	225	316	293	445	419	348	363	350	226	235	191	105	3 517
	2025	203	269	98	520	741								
Valor (10 ³ €)	2024	1 269	1 666	1 595	2 347	1 988	1 564	1 370	1 299	992	1 133	964	538	16 724
	2025	1 051	1 419	549	2 528	3 157								
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2024	190	243	191	219	280	245	147	175	140	200	172	97	2 300
	2025	189	249	90	192	264								
Valor (10 ³ €)	2024	948	1 194	947	1 091	1 400	1 221	727	872	690	982	847	472	11 392
	2025	931	1 229	442	941	1 300								
Tunídeos														
Peso (t)	2024	24	48	78	191	93	68	175	142	56	11	ə	ə	886
	2025	1	2	5	322	466								
Valor (10 ³ €)	2024	229	363	546	1 051	363	159	364	282	144	26	2	ə	3 528
	2025	11	27	73	1 523	1 733								

FONTE: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

Nota: os dados do quadro referem-se a Peixe fresco ou refrigerado e não inclui retiradas e rejeições



Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

ESTATÍSTICAS DA PESCA 2024



ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2023



CONTACTOS DO INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26
9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Ano de edição 2025

ine.pt



Estatísticas
oficiais



90 anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade